

1 Aos 26 de março de 2026, às 16h40min, foi realizada, por meio da plataforma virtual *Google*
2 *Meet*, a Sessão Plenária Ordinária do Conselho de Acompanhamento e Controle Social
3 (CACS) do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos
4 Profissionais da Educação no Município de Belo Horizonte – FUNDEB/BH, com a seguinte
5 pauta: **1-** Aprovação da ata da reunião anterior; **2-** Fixação do teto da reunião; **3-** Prestação
6 de Contas – primeiro bimestre de 2026. A assembleia contou com a presença dos(as)
7 seguintes conselheiros(as): Cláudio Luiz de Aguiar, Douglas de Castro Guimarães, Isabela
8 Linhares Stangherlin, Jacqueline Augusta de Castro Braga, Jorge Henrique Ferraz, Kelson
9 Damasceno, e Wandson Antônio Silva Mourão. Contou-se, ainda, com a presença de Plínio
10 Vasconcelos Almeida Campos, da Secretaria Municipal de Educação (SMED), mais
11 especificamente da Gerência de Execução Financeira e Contabilidade (GEXFC), bem como
12 de Andreadson Rangel Barbosa e Alexander Corradi, este último, servidor de apoio ao
13 CACS FUNDEB/BH. Ao dar início à reunião, o Presidente Wandson Antônio Silva Mourão
14 cumprimentou a todos e todas. Em seguida, e em virtude do encaminhamento prévio da
15 ata para análise, o Presidente indagou se havia alguma alteração a ser realizada no registro
16 da sessão plenária ordinária anterior, realizada em 26 de fevereiro de 2025. Diante da
17 ausência de solicitações de alteração, a ata foi aprovada por meio de manifestação verbal
18 dos presentes e por mensagens no *chat* da plataforma. Ato contínuo, o Presidente deu
19 início à pauta esclarecendo que teremos a prestação de contas do primeiro bimestre de
20 2026. Que Plínio Vasconcelos Almeida Campos, a quem cumprimentou e teceu
21 agradecimentos, irá fazer a apresentação e esclarecer as dúvidas. De posse da palavra,
22 Plínio deu boa tarde a todos e todas e passou a apresentar as contas desse primeiro
23 bimestre de 2026, abrindo mais um exercício fiscal. Explicou que até este primeiro bimestre,
24 a receita total do município com impostos e transferências foi de R\$4.915.243.059,05.
25 Desse total, o município contribuiu para o Fundeb com R\$287.860.780,71. Tivemos
26 R\$2.438.248,04 em outras deduções legais e R\$218.778.953,58 em transações
27 intraorçamentárias. De volta ao Fundeb: a receita de impostos e transferências foi de
28 R\$336.634.314,88. Quanto ao complemento do VAAR, neste ano de 2026 não nos
29 qualificamos para recebê-lo, então ele será zerado. Neste momento Plínio explicou que nos
30 próximos bimestre vai retirar a linha destinada ao VAAR para a prestação de contas ficar
31 mais limpa visualmente. Continuou dizendo que os rendimentos financeiros dos recursos
32 do Fundeb somaram R\$4.197.587,19. Informou que recebemos da complementação de
33 fomento à escola em tempo integral o valor de R\$272.635,00, e os rendimentos dessa
34 complementação foram de R\$41.975,19. Lembrou que temos um superávit de
35 R\$1.500.000,00 (aproximadamente) desse fomento, oriundo do exercício de 2025, que
36 totaliza mais de R\$1.8000.000,00 a ser executado já no segundo bimestre. Tivemos ainda
37 R\$989,10 de ressarcimento de recursos do Fundeb. Isso nos dá um total de receitas do
38 Fundeb no exercício de R\$341.105.526,17. Agora, quanto às despesas. No Fundeb 70
39 (parcela mínima de 70% para remuneração de professores), gastamos R\$282.833.938,56.
40 Já no Fundeb 30 (remuneração dos demais profissionais da educação), foram
41 R\$9.552.305,24. Total das despesas do Fundeb neste primeiro bimestre:
42 R\$292.386.243,80. A despesa total com educação nesses dois meses foi de
43 R\$618.164.955,08. Para o Cálculo do índice do Fundeb 70, não podem ser contabilizadas
44 as despesas custeadas com superávit do ano anterior. Do total de R\$282.833.938,56 do
45 Fundeb 70, R\$54.152.779,95 foram custeados com superávit de 2025. Portanto, o valor
46 aplicado com recursos do exercício de 2026 no Fundeb 70 foi de R\$228.681.158,61.
47 Somando Fundeb 70 e 30, o total das despesas do Fundeb foi de R\$292.386.243,80, sendo
48 R\$54.582.183,36 custeados com superávit anterior. Assim, as despesas do Fundeb
49 custeadas com recursos do exercício de 2026 totalizaram R\$237.804.060,44. Para o
50 cumprimento do índice de 70%, o valor mínimo exigido é de R\$238.773.868,32; aplicamos
51 R\$228.681.158,61. Estamos um pouco aquém do índice, mas isso é normal no primeiro

52 bimestre, porque utilizamos os superávits do ano anterior, que precisam ser gastos até o
53 primeiro quadrimestre. Esses índices são anuais; o que vale é o resultado do final do
54 exercício. O máximo permitido de receitas não aplicadas no exercício é de
55 R\$34.110.552,62; o valor não aplicado foi de R\$103.301.465,73, o que está dentro do
56 esperado para o período. A partir do próximo bimestre, teremos uma nova obrigação:
57 aplicar 4% das receitas totais do Fundeb em educação integral. Isso equivale a cerca de
58 R\$13.400.00,00 com base na receita atual. Esse percentual deverá ser cumprido dentro do
59 próprio Fundeb, não é um recurso adicional. Quanto ao detalhamento por subfunção,
60 temos: Administração geral: nenhum gasto com Fundeb; outros recursos:
61 R\$33.680.052,60; Alimentação e nutrição: nenhum gasto com Fundeb; outros recursos:
62 R\$4.469.531,91. Ensino fundamental: Fundeb: R\$180.060.824,74; outros recursos
63 R\$99.164.547,03. Educação infantil: Fundeb: R\$108.071.745,04; outros recursos:
64 R\$185.525.572,94. Educação de Jovens e Adultos (EJA): Fundeb: R\$4.253.674,02; outros
65 recursos: R\$914.008,74. Educação Especial: nenhum gasto com Fundeb (os professores
66 atuam nas áreas de ensino fundamental ou infantil); outros recursos: R\$2.025.008,06. Total
67 da despesa na educação: R\$618.164.955,08, sendo R\$292.386.243,80 (47,3%) do Fundeb
68 e R\$325.778.711,28 (52,7%) de outras fontes. Quando a remuneração: Em janeiro -
69 Fundeb 30: R\$803.846,75; Fundeb 70: R\$117.079.593,99. Em fevereiro - Fundeb 30:
70 R\$7.200.000,00 (aproximadamente, conforme relatório detalhado); Fundeb 70: R\$
71 R\$116.600.000,00 (aproximadamente). O Relatório detalhado está disponível no site do
72 Fundeb. Plínio informou que essas são as contas do primeiro bimestre. A partir do segundo
73 bimestre, será incluído o controle dos 4% aplicados em tempo integral, conforme a nova
74 exigência legal. Deste momento em diante, Plínio se pôs à disposição para perguntas. De
75 volta à fala, o Presidente agradeceu ao Plínio e esclareceu, que neste ano não teremos o
76 recurso do VAAR porque as metas não foram alcançadas em 2025. Se as metas de 2026
77 forem atingidas, o recurso poderá vir em 2027. Em aparte, Plínio confirmou a explicação
78 feita pelo Presidente. De posse da fala, o conselheiro Douglas de Castro Guimarães
79 cumprimentou a todos e perguntou ao Plínio sobre a retirada da linha do VAAR, mas
80 questionou se há possibilidade de manter uma linha demonstrando o valor previsto, para
81 que o coletivo saiba quanto a educação municipal deixa de receber de recursos. Plínio de
82 volta à fala, disse que não consegue projetar, porque o cálculo é feito pelo FNDE. O valor
83 previsto no orçamento era cerca de R\$32 a 33 milhões, mas ele não se concretizou.
84 Momento em que Douglas apresentou outra questão, em torno do novo percentual de 4%
85 para a educação em tempo integral, será um gasto adicional ou deverá sair do “bolo” atual?
86 Plínio disse que sairá do montante de recursos atuais. É uma nova obrigação, assim como
87 temos de gastar 70% com professores, teremos de gastar 4% com o tempo integral. Pode
88 ser com professores das turmas de tempo integral, coordenadores, etc. Douglas agradeceu
89 e disse que então, com a receita atual, seriam cerca de R\$13,4 milhões. Plínio confirmou
90 que sim, e esclareceu que esse valor será ajustado ao longo do ano. De volta à fala o
91 Presidente questionou ao coletivo se havia mais alguma pergunta direcionada ao Plínio.
92 Por ausência de novo questionamento, o Presidente então perguntou se todos(as) se
93 sentem esclarecidos(as) para que as contas apresentadas do primeiro bimestre de 2026
94 fossem levadas à votação. As contas foram aprovadas por unanimidade. Para a próxima
95 reunião ordinária, mês de abril, o Presidente propôs convidar o setor do Censo Escolar para
96 apresentar o fechamento do Censo 2025, que serve de referência para os cálculos das
97 verbas investidas. Perguntou aos conselheiros e às conselheiras se há acordo. Houve
98 consenso por parte de todos e todas. Ato contínuo, o Presidente perguntou ao coletivo se
99 havia algum informe. Neste momento o Conselheiro Jorge Henrique Ferraz pediu a fala.
100 Disse ele que na última reunião ficou pendente relatório detalhado sobre a utilização do
101 Fundeb no pagamento de férias prêmio, que até aquele momento não havia sido
102 encaminhado o citado relatório. Também havia o compromisso de atualizar as listas de

103 pedidos de férias prêmio. O Presidente agradeceu a lembrança do conselheiro e disse que
104 formalizaria a cobrança por meio de ofício. Não havendo outros informes ou demandas a
105 serem compartilhados, o Presidente agradeceu a presença de todos e todas, além da
106 presença do Sr. Plínio Vasconcelos Almeida Campos. Nada mais havendo a tratar, às
107 17h39min, o presidente deu por encerrada a reunião. Para constar, eu, Alexander Corradi,
108 servidor de apoio ao CACS FUNDEB/BH, redigi a presente ata. -----
109 -----